

PROJETO DEMOCRATIZAÇÃO: CONSTRUINDO VALORES

PROJECT DEMOCRATIZATION: BUILDING VALUES

Isabela Guardachoni Catalano
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Cláudia Diniz de Moraes
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Edmara Martins de Souza
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Área temática: Direitos Humanos, Justiça e Trabalho

Resumo. O projeto de extensão universitário surge para cumprir o papel social da universidade junto a sociedade, buscando auxiliar nas soluções de demandas e atendendo aos interesses da comunidade. Neste sentido, o projeto Democratização, tem como objetivo oferecer atividades socioassistenciais de fortalecimento de vínculos entre instituições educativas e a família. A importância da ligação entre toda comunidade escolar é destacada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), nos artigos 12, 13 e 32, onde dispõem-se que é preciso articular com as famílias e a comunidade, colaborar com as atividades de articulação e fortalecer os vínculos de família. A participação da família na escola é destaque no Plano Nacional de Educação e no Plano Estadual de Educação, que valoriza a articulação de outros setores (PNE- Estratégia 7.28) e 7.29) e parcerias com instituições de ensino superior (PEE - Estratégia 3.20) para que se consiga o melhor desenvolvimento educacional possível. O acolhimento de crianças e adolescentes é classificado pelo Sistema Único de Assistência Social como Serviço de Alta Complexidade e tem seu atendimento garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, da Política Nacional de Assistência Social; pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS, da Norma Operacional Básica do SUAS e pelo Projeto de Diretrizes das Nações Unidas sobre Emprego e Condições Adequadas de Cuidados Alternativos com Crianças (BRASIL, 2009). No caso de adolescentes que estão sem vínculos familiares, é obrigação do estado garantir um projeto psicopedagógico que atenda às necessidades específicas nessa comunidade, assim como o acesso à saúde, educação, esporte e cultura; capacitação e atendimento especializado de outras áreas que venham a compor a rede de acolhimento. O fortalecimento de laços e vínculos familiares possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e no desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo. Sendo assim, conforme afirma Costa (2006), as ações socioeducativas decorrem de um pressuposto básico de que o desenvolvimento humano deve ocorrer de forma integral, contemplando as múltiplas dimensões do ser humano. A opção por uma ação que vai além da escolar e profissional está intimamente ligada a uma nova forma de se pensar e de abordar o trabalho com o adolescente. O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de atividades que visam atendimento sociopedagógico, que contribui com os vínculos familiares, capacitação para o mercado de trabalho, tais como educação financeira, empreendedorismo, sustentabilidade, direitos humanos e a formação para cidadania. O fortalecimento de vínculos familiares e comunitários facilitando o diálogo entre família/escola/instituição por meio de ações sociopedagógicas. As ações do projeto ocorrem quinzenalmente aos sábados na instituição com duração de duas horas. Inicialmente o grupo realizou encontros com as crianças e adolescentes com idades entre 11 e 17 anos, a fim de conhecer a realidade da instituição, mediante a situação na qual seus direitos foram violados e compreender as principais necessidades no estabelecimento dos mesmos. A partir deste encontro, foram discutidas e elaboradas

atividades para aplicação com as crianças e adolescentes. Na elaboração e aplicação das atividades, os acadêmicos extensionistas divididos em grupo, com o auxílio das professoras do projeto, buscam atrelar o embasamento teórico com a prática pedagógica de maneira lúdica e significativa, tornando os encontros de capacitações específicas em temática. O projeto DemocratizaÇÃO possibilitou o desenvolvimento de atividades que contribuam para o conhecimento e o empoderamento de adolescentes em situação de acolhimento institucional.

Palavras-Chave: Democratização; adolescentes; socioassistencial; família.

Abstract. The university extension project appears to fulfill the social role of the university in society, seeking to assist in solving demands and meeting the interests of the community. In this sense, the Democratization project aims to offer social assistance activities to strengthen bonds between educational institutions and the family. The importance of the connection between the entire school community is highlighted in the Law of Guidelines and Bases of Education (1996), in articles 12, 13 and 32, which state that it is necessary to articulate with the families and the community, to collaborate with the activities of articulation and strengthen family bonds. Family participation in school is highlighted in the National Education Plan and in the State Education Plan, which values the articulation of other sectors (PNE - Strategy 7.28) and 7.29) and partnerships with higher education institutions (PEE - Strategy 3.20) for to achieve the best possible educational development. The reception of children and adolescents is classified by the Unified Social Assistance System as a High Complexity Service and its service is guaranteed by the Child and Adolescent Statute, of the National Plan for Promotion, Protection and Defense of the Right of Children and Adolescents to Family Living and Community, of the National Social Assistance Policy; by the SUAS Human Resources Basic Operating Standard, the SUAS Basic Operating Standard and the United Nations Guidelines Project on Employment and Appropriate Conditions for Alternative Child Care (BRASIL, 2009). In the case of adolescents without family ties, it is the State's obligation to guarantee a psychopedagogical project that meets the specific needs of this community, as well as access to health, education, sports and culture; training and specialized care in other areas that may make up the reception network. The strengthening of family ties and bonds has a preventive character, based on the defense of rights and the development of the capacities and potential of each individual. Thus, as stated by Costa (2006), socio-educational actions stem from a basic assumption that human development must occur in an integral way, contemplating the multiple dimensions of the human being. The option for an action that goes beyond the academic and professional is closely linked to a new way of thinking and approaching work with adolescents. The project aims to develop activities aimed at socio-pedagogical services, which contribute to family ties, training for the labor market, such as financial education, entrepreneurship, sustainability, human rights and training for citizenship. The strengthening of family and community bonds facilitating the dialogue between family/school/institution through socio- pedagogical actions. The project's actions take place every two hours on Saturdays at the institution. Initially, the group held meetings with children and adolescents aged between 11 and 17 years, in order to know the reality of the institution, through the situation in which their rights were violated and to understand the main needs in establishing them. From this meeting, activities were discussed and developed for application with children and adolescents. In the elaboration and implementation of activities, the extensionist academics divided into groups, with the help of the project's teachers, seek to link the theoretical foundation with the pedagogical practice in a playful and meaningful way, making the meetings of specific training in thematic. The Democratization project enabled the development of activities that contribute to the knowledge and empowerment of adolescents in institutional care situations.

Keywords: Democratization; teenagers; social assistance; Family.